

Município de ARACAJU

DADOS GERAIS

ÁREA TERRESTRE:
181,9 km²

ALTITUDE:
2 m

MUNICÍPIOS LIMÍTROFES:
Barra dos Coqueiros, N. Sra. do Socorro, São Cristóvão e Itaporanga D'Ajuda

COORDENADAS GEOGRÁFICAS:
·Latitude: S: 10°54'15"
·Longitude: W: 37°02'40"

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL:
1.573,3 mm

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL:
26 °C

PERÍODO CHUVOSO:
Março a Agosto

SOLO:

Podzólico Vermelho Amarelo.
Podsol. Areias Quartzosas Marinhas. Solos Indiscriminados de Mangues. Glay pouco Úmido

BACIAS HIDROGRÁFICAS E PRINCIPAIS MANANCIAS:

Bacia do Rio Sergipe e Vasa Barris, Rio do Sal, Rio Poxim, Rio Pitanga e Canal de Santa Maria

MESORREGIÃO:
Leste Sergipano

MICRORREGIÃO:
Aracaju

A SEDE CENTRAL DA EMDAGRO LOCALIZA-SE NO MUNICÍPIO DE ARACAJU

FONTE:
SEPLANTEC/SUPES
EMDAGRO/ASPLAN



BREVE HISTÓRIA

O local onde hoje se encontra o município de Aracaju era a residência oficial do cacique Serigy, que, segundo Clodomir Silva, no "Álbum de Sergipe", de 1922, dominava desde as margens do rio Sergipe até as margens do rio Vaza-Barris. Em 1590, Cristóvão de Barros atacou as tribos do cacique Serigy e de seu irmão Siriri, matando e derrotando os índios. Assim, no dia 1 de janeiro de 1590, Cristóvão Barros fundou a cidade de São Cristóvão (mais tarde capital da província) junto à foz do Rio Sergipe e definiu a Capitania de Sergipe.

Como cidade projetada, Aracaju nasceu em 1855 por necessidades econômicas. Uma assembléia elevou o povoado de Santo Antônio do Aracaju à categoria de cidade e a transformou em capital, em lugar de São Cristóvão, antiga sede da Província de Sergipe Del Rey.

A transferência se deu por iniciativa do presidente da Província, Inácio Barbosa, e do barão do Maruim Provincial. A pequena São Cristóvão não mais oferecia condições para ser sede administrativa e a pressão econômica do Vale do Cotinguiba - maior região produtora de açúcar - exigia a mudança. Era preciso urgentemente a criação de um porto que garantisse a escoação da produção.

Somente em 1865, a capital se firmou. Era o término de uma década de lutas contra uma série de adversidades políticas, sociais e estruturais. A partir dessa data, ocorre um novo ciclo de desenvolvimento, que dura até os primeiros e agitados anos após a proclamação da República.

continua na página seguinte

Em 1884, surge a primeira fábrica de tecidos, marcando o início do desenvolvimento industrial. Em junho de 1886, Aracaju tinha uma população de 1.484 habitantes e já havia a imprensa oficial, além de algumas linhas de barco para o interior.

As principais capitais do país sofriam reformas para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes. Aracaju que já nasceu na vanguarda acompanhava o movimento nacional e, em 1908, é inaugurado o serviço de água encanada, um luxo para a época. Em 1914 é a vez dos esgotos sanitários e no mesmo ano chega a estrada de ferro.

Seu nome é de origem tupi, e, segundo estudiosos da língua indígena, significa cajueiro dos papagaios.

Distrito criado com a denominação de Aracaju, pela Lei Provincial n.º 473, de 28-03-1837, foi elevado à categoria de município e capital do estado de Sergipe, pela Lei Provincial n.º 473, de 17-03-1855. Sede no atual distrito de Aracaju.

POPULAÇÃO E NÚMERO DE DOMICÍLIOS NO MUNICÍPIO – 2000/2010

Discriminação	2000	%	2010	%	Varição (%) 2010/2000
População por domicílio	461.534	100,00	571.149	100,00	23,75
Urbana	461.534	100,00	571.149	100,00	23,75
Rural	-	-	-	-	-
População por sexo	461.534	100,00	571.149	100,00	23,75
Masculina	215.887	47,00	265.484	46,00	22,97
Feminina	245.647	53,00	305.665	54,00	24,43
Densidade demográfica (hab/km²)	2.537,29	-	3.140,67	-	23,78
Domicílio total	116.689	100,00	169.586	100,00	45,33
Urbano	116.689	100,00	169.586	100,00	45,33
Rural	-	-	-	-	-
Habitantes por domicílio	3,95	...	3,36	...	-14,93
Famílias por domicílio	116.689	100,00	169.586	100,00	45,33
Urbano	116.689	100,00	169.586	100,00	45,33
Rural	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE Censos Demográficos 2000 e 2010

**DEMONSTRATIVO ANUAL DE DISTRIBUIÇÃO AO MUNICÍPIO
ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES 2005 A 2013 (R\$)**

Anos	ICMS	IPVA	IPI-exportação	Royalties	Total
2005	63.781.614,92	11.056.713,68	61.029,9	1.701.104,22	76.600.462,72
2006	69.497.286,82	12.994.546,50	113.972,47	3.228.603,74	85.834.409,53
2007	73.164.442,11	16.734.448,24	105.579,1	3.404.745,62	93.409.215,07
2008	91.700.207,00	20.096.354,88	239.286,40	5.418.227,73	117.454.076,01
2009	94.771.706,60	22.756.141,53	164.269,36	3.523.220,38	121.215.337,87
2010	116.108.802,35	26.723.887,49	114.598,79	3.865.095,63	146.812.384,26
2011	127.290.401,32	30.510.196,97	99.770,92	5.128.026,19	163.028.395,40
2012	159.786.521,60	35.007.338,41	107.809,69	6.297.161,42	201.198.831,12
2013	166.321.072,67	37.374.736,61	141.951,07	6.085.466,44	209.923.226,79

Fonte: www.sefaz.se.gov.br

PRINCIPAIS CULTURAS EXPLORADAS

CULTURAS	INDICADORES	UNID	2010	2011	2012
Coco-da-baía	Área colhida	ha	330	236	213
	Produção	mil frutos	660	425	413
	Rendimento médio	frutos/ha	2.000	1.801	1.750
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	297,00	233,75	160,03

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal 2010, 2011 e 2012.

PRINCIPAIS CRIAÇÕES EXPLORADAS

Efetivo dos Rebanhos	Unid	2010	2011	2012
Bovinos	cab	20.188	20.095	19.820
Eqüinos	cab	1.970	1.880	1.900
Suínos	cab	4.365	4.263	4.212
Ovinos	cab	4.280	3.550	3.523
Galos, frangas, frangos e pintos	cab	422.002	458.995	421.054
Galinhas	cab	304.652	321.771	328.841
Vacas ordenhadas	cab	178	155	140
Leite de vaca	mil l	128	112	110
Ovos de galinha	mil dz	14	14	15

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal 2010, 2011 e 2012.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1.000)

Discriminação	2008	2009	2010	2011	2012
Valor adicionado bruto da agropecuária	5.318,00	5.849,00	6.183,00	5.853,00	5.976,00
Valor adicionado bruto da indústria	1.176.596,00	1.194.433,00	1.431.365,00	1.519.751,00	1.482.584,00
Valor adicionado bruto dos serviços	4.620.700,00	4.995.050,00	6.146.056,00	6.461.119,00	6.869,737,00
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	956.806,00	980.920,00	1.164.474,00	1.234.824,00	1.455.554,00
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	956.806,00	980.920,00	1.164.474,00	1.234.824,00	1.455.554,00
PIB a preços correntes	6.759.420,00	7.104.252,00	8.748.078,00	9.221.547,00	9.813.852,00
PIB per capita a preços correntes (R\$ 1,00)	12.940,65	12.994,38	15.328,00	15.913,40	16.698,72

Fonte: IBGE 2008 a 2012

PLUVIOSIDADE MÉDIA POR ANO (mm)

Anos	Acumulado no ano	Média mensal	Mínima mensal	Máxima mensal
2004	1285,5	107,1	0,0	284,1
2005	1940,8	161,7	6,4	371,4
2006	2226,2	185,5	6,5	545,2
2007	1524,9	127,1	12,3	230,7
2008	1597,5	133,1	1,1	461,9
2009	1398,1	116,5	8,0	622,0
2010	1514,3	126,2	10,5	444,8
2011	1728,00	144,0	5,5	410,5
2012	1018,95	84,9	4,0	161,0
2013	1519,2	126,6	9,0	545,6
Média	1.573,3	133,3	6,33	407,72

Fonte: SEMARH

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Discriminação	1991	2000	2010
Índice de esperança de vida (IDHM-L)	0,639	0,729	0,823
Índice de Educação (IDHM-E)	0,379	0,519	0,708
Índice de PIB (IDHM-R)	0,669	0,719	0,784
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	0,545	0,648	0,770
Esperança de vida ao nascer (em anos)	63,33	68,72	74,36
Renda per capita (R\$ 1,00)	513,29	700,81	1.052,03

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E ÁREA SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR – 1996/2006

Condição do Produtor	1995-96				2006			
	Estabelecimentos		Área (ha)		Estabelecimentos		Área (ha)	
	Nº	%	Há	%	Nº	%	ha	%
Arrendatário
Assentado S/Titulação Definitiva
Ocupante	05	2,60	26,651	0,64
Parceiro
Produtor s/ área	19	43,00	0	0
Proprietário	187	97,40	4.117,92	99,35	25	57,00	216	100,00
Total	192	100,00	4.144,57	100,00	44	100,00	216	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuario de Sergipe 1995-1996/2006. (...) Dados não disponíveis.